

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CAMPUS LITORAL NORTE
CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA

LARISSA DA SILVA OLIVEIRA BAUMANN

**A importância do Planejamento Escolar sob o princípio da Gestão Democrática
para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de Educação
Infantil da região da Serra Gaúcha**

Tramandaí, RS

2022

LARISSA DA SILVA OLIVEIRA BAUMANN

**A importância do Planejamento Escolar sob o princípio da Gestão Democrática
para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de Educação
Infantil da região da Serra Gaúcha**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Pedagogia – Licenciatura da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia. Realizado sob orientação da Prof.^a Dra. Luciani Paz Comerlatto e coorientadora Prof.^a Dra Jaira Coelho.

Tramandaí, RS

2022

CIP – Catalogação na Publicação

Baumann, Larissa da Silva Oliveira

A importância do Planejamento Escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de Educação Infantil da região da Serra Gaúcha / Larissa da Silva Oliveira Baumann. -- 2022.

51 f.

Orientadora: Luciani Paz Comerlatto.

Coorientadora: Jaira Coelho.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, Licenciatura em Pedagogia, Tramandaí, BR-RS, 2022.

1. Planejamento Escolar. 2. Gestão Democrática da Educação. 3. Participação. 4. Conhecimento. I. Paz Comerlatto, Luciani, orient. II. Coelho, Jaira, coorient. III. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LARISSA DA SILVA OLIVEIRA BAUMANN

**A importância do Planejamento Escolar sob o princípio da Gestão Democrática
para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de Educação
Infantil da região da Serra Gaúcha**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Pedagogia – Licenciatura da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia. Realizado sob orientação da Prof.^a Dra. Luciani Paz Comerlatto e coorientadora Prof.^a Dra Jaira Coelho.

Data de aprovação: (22 de novembro de 2022)

Banca examinadora

Prof.^a. Dr.^a. Eliane Menegotti

Prof.^a. Dr.^a. Elisete Bernardi

DEDICATÓRIA

Dedico a Deus, pois Ele é a luz do meu caminho e sem ele nada disto teria acontecido.

Dedico a minha família que sempre estiveram me incentivando nesta caminhada, acreditando no meu sonho!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar o fôlego de vida, saúde, força e fé para chegar até onde estou, porque sem Ele nada sou.

Agradeço também ao meu esposo Julian Samuel por incansáveis vezes me incentivar a seguir em frente, me dizendo que nada é fácil e que agora ao final eu contemplaria o resultado de todo o esforço, e também por entender que precisava de maior tempo de estudo na finalização do curso.

Também agradeço aos meus pais e familiares por sempre me incentivarem nos estudos e entenderem a minha caminhada.

Sou muito grata a minha orientadora Prof.^a Dra. Luciani Paz Comerlatto e a coorientadora Prof.^a Dra. Jaira Coelho aceitando meu convite em serem minhas orientadoras, por todo o tempo disponibilizado em minha escrita nesta pesquisa e pela paciência e compreensão em me orientar. Muito obrigada!

À Escola de Educação Infantil que trabalho e que me autorizaram em fazer a pesquisa dentro da mesma e também todo incentivo que recebi das professoras e direção que ali trabalham.

À banca que aceitou meu convite em participar da apresentação da minha pesquisa e me avaliar, muito obrigada!

E não posso deixar de agradecer as minhas colegas e amigas de sempre, Raquel e Sandra, por todo esse tempo de caminhada da faculdade juntas, compartilhando conhecimentos e entendimentos. Muito obrigada pelo incentivo de sempre!

Olhar para o passado deve ser apenas um meio de entender mais claramente o que e quem eles são, para que possam construir mais sabiamente o futuro. (Paulo Freire)

RESUMO

O planejamento escolar é um processo de organização que a escola faz para alcançar seus objetivos e metas definidas para aquele semestre ou ano letivo, seja em qualquer das dimensões que a gestão escolar atua: administrativa, pedagógica ou recursos humanos. Desta maneira, a presente pesquisa apresenta a importância do planejamento escolar sob os princípios da Gestão Democrática para a construção do conhecimento de alunos de uma escola de educação infantil da Região da Serra Gaúcha, com o objetivo de compreender a importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática da Educação para a construção do conhecimento de alunos de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha. A pesquisa é de uma abordagem qualitativa descritiva, priorizando o exemplo de uma escola de educação infantil, sendo utilizado para coletas de dados o instrumento questionário com perguntas abertas, fechadas e mistas, buscando melhor compreensão da elaboração e participação no planejamento. Como resultados encontrados, verificou-se que os professores e direção entendem a importância de um planejamento escolar junto de uma gestão democrática educacional, mas notou-se que trabalham apenas entre eles, não pedindo apoio de funcionários e comunidade escolar no diálogo para elaborar esse planejamento escolar. Ou seja, elaboram ele seguindo as diretrizes municipais, estas que vem da Gestão Municipal, e depois cada escola dentro da sua realidade trabalhará junto à comunidade escolar.

Palavras-chave: Planejamento Escolar, Gestão Democrática Educacional, Participação, Conhecimento.

ABSTRACT

School planning is a process of organization that the school does to achieve its objectives and goals defined for that semester or school year, whether in any of the dimensions of the school management operates: administrative, pedagogical or human resources. In this way, the present research propounds the importance of school planning under the principles of Democratic Management for the construction of knowledge of students in a kindergarten school in the Serra Gaúcha region, in a view of understand the importance of school planning under the principle of the Democratic Management of Education for the construction of knowledge of students of a kindergarten school in the Serra Gaúcha region. The research is a descriptive qualitative approach, prioritizing the example of an early childhood education school, being used for data collection the questionnaire instrument with open, closed and mixed questions, seeking a better understanding of the elaboration and participation in the planning. As results found, it was found that teachers and management understand the importance of school planning together with democratic educational management, but it was observed that they work only among themselves, not asking for support from employees and the school community in the dialogue to elaborate this planning school. That is, they elaborate it following the municipal guidelines, which come from the Municipal Management, and then each school, within its reality, will work together with the school community.

Keywords: School Planning, Democratic Educational Management, Participation, Knowledge.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1: A escola	19
Tabela 1: Profissionais da escola	20
Gráfico 1: Quantidade de alunos por turmas	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Profissionais da escola	20
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CIEE	Centro de Intregação Empresa-Escola
CPM	Círculo de Pais e Mestres
CRE	Coordenadoria Regional de Educação
D	Diretora
GDE	Gestão Democrática da Educação
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
P	Pedagoga
PEE	Plano Estadual de Educação
PNE	Plao Nacional de Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico
P1 a P8	Professora 1 a Professora 8
RE	Regimento Escolar
RS	Rio Grande do Sul
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TV	Televisão
VD	Vice-Diretora

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 METODOLOGIA	16
2.1 CAMINHOS DA PESQUISA	16
2.2 O ESPAÇO DA PESQUISA	19
3 REFERENCIAL TEÓRICO	26
3.1 PLANEJAMENTO ESCOLAR	26
3.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO	28
4 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR SOB O PRINCÍPIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O EXEMPLO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO DA SERRA GAÚCHA	32
4.1 PLANEJAMENTO NA ESCOLA EM ESTUDO.....	32
4.2 PLANEJAMENTO NA ESCOLA EM ESTUDO E O EXERCÍCIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
6 REFERÊNCIAS	42
7 APÊNDICE A – ENTREVISTA: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR SOB O PRINCÍPIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O EXEMPLO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO DA SERRA GAÚCHA	43
8 APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	46
9 APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE	49

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem o tema “A importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de educação infantil da Região da Serra Gaúcha”. Com isso, busquei entender como funciona uma escola de educação infantil, mais precisamente, a parte educacional, como se faz um planejamento, como ele é, a sua importância para a educação infantil, isso tudo com base em uma gestão democrática da educação.

Eu trabalho nesta escola como monitora de educação infantil desde o ano de 2016, mas eu entendo do meu trabalho, daquilo que compete a mim fazer, do trabalho pedagógico eu não conheço e por isso muitas vezes questiono o porquê é assim, pois o trabalho de um (a) monitor (a) de educação infantil aqui neste município é executar atividades de orientação e recreação infantil, atendendo as crianças, zelando pelas mesmas, oferecendo-lhes cuidados como de higiene, auxílio na alimentação, nas atividades pedagógicas; atender as determinações do diretor da escola, comunicar qualquer anormalidade que eventualmente venha ocorrer; acompanhar a professora com a turma em passeios, visitas; cumprir horário determinado pela escola, participar de encontros, palestras, cursos para se atualizar profissionalmente.

E antes de iniciar os meus estudos na faculdade, não entendia e ficava me questionando porquê na educação infantil precisa ter um planejamento pedagógico, porque ouvia muitos pais falarem a respeito, dizendo ser irrelevante. Só então, quando eu comecei a graduação é que fui aprofundando meus conhecimentos na área e através das leituras das disciplinas atentei o quanto é importante planejar o processo de ensino e aprendizagem dentro da escola, junto a uma gestão democrática exercendo-se com a participação da sociedade, sendo esta, toda a comunidade escolar (direção, equipe pedagógica, professores, funcionários, alunos, pais).

A educação infantil, que é etapa da Educação Básica do ensino ofertado até os seis anos de idade às crianças, sendo separado até os três anos para creches e de quatro aos seis anos para a pré-escola, não sendo ainda obrigatório aqui no Brasil. Os artigos 29, 30 e 31 do Capítulo II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, falam exclusivamente sobre esta etapa da Educação Infantil, como uma primeira etapa da educação básica “[...]tem como finalidade o desenvolvimento

integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (LDB, 1996, p. 17) É algo que complementa o que a família já vem fazendo em casa como parte da educação, porém mais específico, pois irá desenvolver perspectivas intelectuais e físicas ao mesmo tempo, construindo na criança um ser humano mais ético, exercendo conhecimento desde pequenos.

E neste município, a educação infantil é composta por duas escolas que atendem crianças de um aos seis anos de idade, e uma delas é a escola estudada nesta pesquisa, num total de aproximadamente 220 alunos entre as duas escolas, sendo de maior abrangência a estudada aqui, por ser a mais nova e ela é um pouco maior que a outra (tendo ampliação em sua construção também), então ela consegue abarcar maior quantidade de crianças em sua área. Também ainda no município existem mais duas escolas municipais com o ensino fundamental que atendem turmas de pré-escola, uma possui apenas uma turma e a outra sendo um pouco maior, então contempla maior quantidade de alunos em turmas de pré-escola.

A aprendizagem nessa fase de vida dos pequenos é tão importante para eles, porque percebo no meu dia-a-dia de trabalho, o quanto eles aprendem com pequenas coisas que para nós adultos parece ser muito normal, mas para eles é extraordinário, ou então eles percebem o que nós não percebemos, e isto tudo está dentro do planejamento escolar, pois ele é uma organização das atividades a se seguir, se unindo aos problemas que podem vir a acontecer com o passar dos dias. No entanto, quando se planeja há tempo de preparar as aulas, separar materiais e caso algum imprevisto aconteça no meio do caminho, pode-se replanejar as tarefas.

Com isso, a pesquisa centrou-se na seguinte questão: Qual a importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática da Educação para a construção do conhecimento em uma escola de educação infantil da Região Serra Gaúcha? Seguindo, o objetivo geral foi compreender a importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática da educação para a construção do conhecimento de alunos de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha, estendendo aos objetivos específicos: conhecer os pressupostos teóricos metodológicos sobre planejamento (com base numa concepção de gestão democrática); identificar o processo de elaboração do planejamento escolar sob o princípio da GDE em uma escola da Educação Infantil; contextualizar os espaços de participação do planejamento, tendo em vista os princípios da gestão democrática;

verificar a importância do planejamento escolar sob o princípio da GDE numa escola de educação infantil da Serra Gaúcha.

Para o desenvolver desta pesquisa, começo com todo o passo a passo: explicando a escolha do tema da pesquisa, o problema em questão, os objetivos e a justificativa da mesma, junto com a descrição da escola escolhida. Logo após, o conceito de planejamento escolar, que é o centro desta pesquisa e de Gestão Democrática da Educação. E para finalizar, trarei então, o capítulo da análise dos dados e achados desta pesquisa com a direção, coordenação pedagógica e professores desta escola, e ao final a conclusão da mesma.

2 METODOLOGIA

Este capítulo versa sobre os caminhos da pesquisa e o espaço dela. Nele explicarei de forma bem detalhada toda a minha pesquisa, desde o tema, o problema, o objetivo geral e os específicos, a justificativa da pesquisa, tudo como ocorreu o processo para a realização da mesma, bem como também, a caracterização da escola pesquisada para este trabalho.

2.1 CAMINHOS DA PESQUISA

A escolha do tema “A importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de educação infantil da Região da Serra Gaúcha” foi pelo desejo meu em saber mais detalhes de como é feito um planejamento escolar e o quanto este é importante na educação infantil, porque eu trabalho nessa área há alguns anos e tenho a impressão que muitos pais acham não ter importância o planejamento escolar e os planos de aula para os pequenos. Então decidi trazer mais detalhes sobre este, para vermos o quanto é importante sim esse planejamento e o papel de uma gestão democrática educacional atuando nesse contexto, pois tudo o que se pensa em realizar numa instituição escolar, seja pensando em atividades pedagógicas ou não, é feito um planejamento.

Logo, o problema da pesquisa é “Qual a importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática da Educação para a construção do conhecimento em uma escola de educação infantil da Região Serra Gaúcha?”, em que busquei compreender aquilo que os sujeitos convivem no seu dia a dia, para, a partir daí, poder interpretar e dar a devida importância ao assunto estudado. Para isso, o objetivo geral é “compreender a importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática da educação para a construção do conhecimento de alunos de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha”, para este objetivo geral trarei posicionamentos dos professores desta escola, sobre a visão que eles tem do planejamento escolar e da gestão democrática da educação numa forma de construir conhecimentos aos seus alunos. Seguido pelos seguintes objetivos específicos: Conhecer os pressupostos teóricos metodológicos sobre planejamento (com base numa concepção de gestão democrática), neste objetivo eu trouxe

embasamento teórico sobre o planejamento escolar, que está no próximo capítulo do Referencial Teórico, e também os conceitos da Gestão Democrática da Educação, os princípios legais que estão na Constituição Federal, no Plano Estadual da Educação e na Lei de Diretrizes e Bases (LDB); Identificar o processo de elaboração do planejamento escolar sob o princípio da GDE em uma escola da Educação Infantil, a partir deste segundo objetivo, fiz um questionário através do Google Forms e enviei para a direção, setor de orientação/supervisão pedagógico e professores da escola, e então para responder a este objetivo, quis saber qual o processo de elaboração do planejamento escolar com a gestão democrática da escola; Contextualizar os espaços de participação do planejamento, tendo em vista os princípios da gestão democrática, neste objetivo, eu quis saber como é a participação no planejamento escolar junto a GDE; verificar a importância do planejamento escolar sob o princípio da GDE numa escola de educação infantil da Serra Gaúcha, neste último objetivo eu farei uma análise através das respostas, verificando que importância têm o planejamento escolar no princípio da gestão democrática educacional.

Sendo assim, o contexto desta pesquisa se desenvolveu numa Escola Municipal de Educação Infantil no município de Nova Bassano RS, região da Serra Gaúcha. A pesquisa constituiu-se através de uma abordagem qualitativa descritiva, porque condiz melhor com a pesquisa que está sendo realizada para este momento, pois como diz Gerhardt; Silveira (2009), a pesquisa qualitativa é a junção de poucas ideias projetadas, mas leva em consideração a importância da interpretação dos fatos, e como ela faz a coleta de dados sem estrutura formada, foi a melhor que se ajustou para a análise dos dados, “[...]é preciso penetrar nos significados que os atores sociais compartilham na vivência de sua realidade[...]” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 84), uma vez que busquei compreender aquilo que os sujeitos convivem no seu dia a dia, para, a partir daí, poder interpretar e dar a devida importância ao assunto que está sendo pesquisado. As mesmas autoras ainda falam que “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.[...]” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31), ou seja, é uma compreensão daquilo que se está buscando e estudando na pesquisa.

Para a coleta de dados, foi utilizado como instrumento um questionário, conforme APÊNDICE A, disposto na página 40, em que ele é composto por um conjunto de perguntas que são respondidas pelo próprio informante, não sendo

necessário o pesquisador presente (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), com o objetivo de levantar opiniões, sentimentos e situações vividas “A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 69), então o autor aqui descreve que o questionário deve ser algo simples, para que no momento de responder as respostas venham com clareza. E com isso, o questionário aqui utilizado foi com perguntas abertas, fechadas e mistas, sendo cinco questões entre mistas e fechadas e treze questões abertas direcionadas ao tema de planejamento escolar e gestão democrática da educação, com a intenção de saber como é elaborado o planejamento nesta instituição junto a uma gestão democrática. Este questionário foi respondido pela direção, vice-direção, pedagoga e oito professoras da escola. Caracterizo essa pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, pois é preciso compreender e interpretar o material que foi utilizado para a análise dos dados, aprofundando naquilo que os atores convivem diariamente (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), pois através da coleta de dados trouxe informações referentes ao tema de pesquisa, a partir dos referenciais estudados para o trabalho.

Sendo assim, a escolha da ferramenta questionário, se deu por obter informações mais exatas, desta maneira o pesquisador tem um tempo para saber o que quer tirar de melhor do pesquisado, e este tem liberdade em responder como se estivesse sendo entrevistado pessoalmente. E com a aplicação do questionário, foi possível analisar, interpretar e chegar a algumas considerações. Esse resultado se deu somente através da análise dos dados, em que buscou-se compreender os objetivos do estudo em questão com as respostas obtidas, relacionadas aos referenciais teóricos estudados.

2.2 O ESPAÇO DA PESQUISA

Imagem 1: A Escola



Fonte: A autora (2021)

A escola que escolhi para realizar a minha pesquisa é uma escola de educação infantil de rede municipal, localizada no centro do município de Nova Bassano RS, na Região da Serra Gaúcha. Ela é importante para a comunidade, pois é o início de uma trajetória escolar, que por muito tempo foi negado esse direito. A relação escola e família é muito bem aberta para ouvir as famílias e sempre com bastante diálogo. Segundo diz o Projeto Político Pedagógico (PPP 2012) da escola, em sua metodologia de ensino

A metodologia de trabalho privilegia o lúdico e tem na afetividade a base de todas as relações inter pessoais. Respeito a individualidade, os estágios de desenvolvimento de cada criança. Acolhe as diferenças de gênero, raça, etnia e religião na construção de identidade de cada uma. (PPP, 2012, p. 4)

Isso é uma relação entre escola e família, no acolhimento de cada um com respeito, afeto e carinho, além do respeito individual de cada criança em seu desenvolvimento. E a relação dos profissionais com as crianças é de muito afeto, muito cuidado, carinho, respeito, além do profissionalismo e da ética no trabalho, que é um dos princípios orientadores que consta também no PPP (2012) da escola “Os Princípios Éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum. Aprender a ser.” (PPP, 2012, p. 2). São princípios que a escola respeita e segue para o bom relacionamento escola-família. A escola é um direito para

todas as famílias, em que os pais trabalhadores têm o direito a ter acesso onde deixar o seu filho em escolas de educação infantil que o município tem o dever de ofertar, e também, ajuda para o desenvolvimento econômico e crescimento da cidade, pois as pessoas tendo onde deixar seus filhos para poderem ir trabalhar, isso aumentará o crescimento de trabalho no município e eles também gastarão o seu dinheiro no próprio município, conseqüentemente, auxiliando no desenvolvimento econômico. A escola é mantida pelo município e a forma de ingresso é por matrícula na ordem de inscrição. A comunidade tem uma característica de ser de baixo índice de população carente, sendo a maioria de renda média, apresentando bons recursos financeiros, e possuindo residência própria.

O horário de atendimento é integral, sendo das 06h30 às 18h., e também meio turno: pela parte da manhã (a partir das 06h30 até 11h30) ou pela parte da tarde somente (a partir das 12h até as 18h). E são atendidas crianças desde os 12 meses até 5 anos e 11 meses.

Os profissionais que atuam na escola estão divididos da seguinte maneira, conforme a quantidade, formação e exigência para o cargo: diretora: uma – com formação em Licenciatura em Pedagogia com habilitação para Educação Infantil e pós-graduação em Ludicidade e Alfabetização e Letramento, sendo exigido experiência na área da educação e seu cargo é de confiança, sua idade está ente 41 à 50 anos e atua na área da educação como professora/diretora a aproximadamente 10 anos; vice-diretora: uma - com formação em Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação para Séries Iniciais e Educação Infantil, sendo exigido experiência na área da educação e seu cargo é de confiança, sua idade está entre 41 à 50 anos e atua na área da educação como professora a aproximadamente 15 anos; coordenação/supervisão/orientação pedagógica: uma - formação em Licenciatura em Pedagogia Materiais Pedagógicos do 2º grau e Supervisão Escolar, Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional e experiência na área, concursada, sua idade está entre 41 à 50 anos e atua na área da educação a aproximadamente 20 anos; professoras: 11 (onze) todas com formação na área de educação infantil, pós-graduação e concursadas, suas idades variam de 20 à 50 anos e como atuação na área há uma grande variação, pois tem algumas de longos anos de experiência, até 20 anos e outras que começaram neste ano ou tem apenas um ano de atuação; atendentes e monitoras de educação infantil: com exigência de ensino médio

completo, porém muitas estão buscando formação na área da educação e todas concursadas; secretária: 1 (uma), sendo exigido para o cargo ensino médio completo e concursada; manipuladora de alimentos e doméstica: com exigência de ensino fundamental, concursadas; e ainda para complementar o quadro de funcionárias tem as estagiárias do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), que são meninas que estão cursando o ensino médio num turno e trabalham no outro (apenas uma delas já concluiu e está fazendo uma graduação já), totalizando um quadro com 40 funcionárias concursadas e 10 funcionárias terceirizadas. E a carga horária da supervisão e orientação pedagógica é de 4 horas/dia, somente no turno da tarde.

Abaixo segue uma tabela exemplificando:

Tabela 1: Profissionais da escola

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE	FORMAÇÃO
Diretora	1	Pedagogia com habilitação para Educação Infantil e pós-graduação em Ludicidade e Alfabetização e Letramento
Vice-diretora	1	Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação para Séries Iniciais e Educação Infantil
Pedagoga	1	Licenciatura em Pedagogia Materiais Pedagógicos do 2º grau e Supervisão Escolar, Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional
Professoras	11	Área da educação infantil e todas com pós-graduação
Secretária	1	Administração
Atendentes e Monitoras de Educação Infantil	22	Ensino Médio
Manipuladoras de Alimentos	2	Ensino Fundamental

Doméstica	1	Ensino Fundamental
Estagiárias CIEE	10	Ensino Médio Incompleto (cursando)

Fonte: A autora (2022)

Desta maneira, a escola apresenta um número de 148 alunos, conforme gráfico abaixo, divididos pelas seguintes turmas: Berçário I: 9 (nove); Berçário II A: 17 (dezesete); Berçário II B: 8 (oito); Maternal I A: 16 (dezesesseis); Maternal I B: 10 (dez); Maternal II A: 16 (dezesesseis); Maternal II B: 17 (dezesete); Pré-escola A I: 12 (doze); Pré-escola A II: 22 (vinte e dois); Pré-escola A III: 21 (vinte e um).

Gráfico 1: Quantidade de alunos por turmas



Fonte: A autora (2022)

Esta escola foi inaugurada em 2011 e já passou por várias melhorias após, sendo feita duas ampliações na parte de trás para melhor atendimento da população. A sua estrutura física está toda de acordo, como rede de água, esgoto, elétrica, possui internet em toda a área escolar, assim como câmeras de monitoramento e alarme. Em todas as salas tem ar condicionado, boa ventilação das janelas, boa iluminação, armários, as salas que precisam de mesas e carteiras estão em bons estados, todas com quadros brancos e espelhos, também tem o dormitório para o berçário I, tem os trocadores, banheiros adequados aos pequenos e com acessibilidade, sala de TV com piscina de bolinha, além da sala dos professores, secretaria, direção, pedagoga, cozinha e refeitório, conta também com um amplo pátio com brinquedos e espaço

livre/aberto para as crianças brincarem, correrem, e agora está sendo feito uma quadra com areia na parte de trás para melhorar ainda mais. Toda cercada e com interfone no portão principal, sendo este sempre fechado. A escola é acessível, pois está num terreno plano, não possuindo escadas. A entrada e saída é sempre acompanhada por alguém responsável da criança, e como mencionei o portão está sempre fechado, então só entra se alguém permitir, e se não vem os pais buscar a criança eles devem deixar um aviso de quem virá buscar e o que esta pessoa é da criança. Mas também tem aquelas que vão embora de transporte e são acompanhadas por monitoras/estagiárias do CIEE.

Não há uma sala para atendimento a estudantes com necessidades especiais, estes são inclusos com os demais colegas na sala, temos uma criança com diagnóstico pronto e através de conversa com os pais e secretaria da educação, foi conseguido uma monitora somente para ela, mas depois de uns 3 anos que já estava na escola. No entanto, caso alguma criança precise de uma conversa mais particular é levado na sala da direção ou na sala da pedagoga para tentar conversar melhor com ela.

Quanto aos projetos, a escola trabalha com a perspectiva de Pedagogia dos Projetos, “busca a aprendizagem significativa partindo dos conhecimentos prévios; trabalhando problemas e questões relevantes para as crianças, despertando a curiosidade de argumentar e o prazer em aprender.” (PPP, 2012, págs. 3 e 4), e realizados dois projetos no ano, sendo um cada semestre, e ainda segundo o item VI do PPP em que fala sobre a organização do trabalho:

O trabalho na Educação Infantil é organizado nos termos das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil para o sistema municipal de ensino. É sistematizado através do plano de Atividades que organiza os cuidados e a ação educacional para as faixas etárias. Visa promover o bem estar das crianças, a ampliação de suas experiências e o estímulo de seu interesse pelo processo de construção do conhecimento de si, de valores, da natureza, da sociedade e suas relações. (PPP, 2012, p. 3)

Então com base nisso, é organizado um sistema de ensino por planos e projetos, assim como está descrito acima, para promover experiências, interesse das crianças na construção do conhecimento. E junto com estes projetos da escola tem também o projeto do Sicredi, chamado “União faz a Vida”, projeto este que teve início neste ano no município em que está abrangendo todas as escolas municipais, é

trabalhado durante o ano todo algum tema com as turmas e no final do ano será apresentado os trabalhos que estas realizaram durante o ano para as famílias visitarem em algum espaço na cidade (ginásio municipal, clube, associação...), e sempre houve reuniões na escola com a direção, coordenação pedagógica e professores a cada período de tempo com um pessoal destinado para esse projeto, em que é elaborado durante o ano todo, sempre dentro dos projetos da escola, e junto à isso tem o Projeto que vem sendo executado a vários anos no município, que é o *Bassano Leitor*, com exposições de trabalhos das crianças no mês de Outubro referentes à livros de escritores que vem na cidade nesse período do ano, e é trabalhado em sala de aula o livro que é escolhido durante alguns dias anteriores à exposição: leitura, pintura de desenho, visitação em algum lugar na cidade que dê referência a história, plantio de flores/vegetais ou coisas semelhantes tudo isso para dar ênfase na história e trabalhar o livro do autor que virá visitar a escola.

O conselho escolar é referente a todo o município, sendo este parte integrante da secretaria de educação do município. No entanto, na escola tem o CPM (Círculo de Pais e Mestres), que foi iniciado no ano de 2019, a escolha foi através de recado aos pais para quem tivesse interesse em participar, deixasse seu nome na secretaria da escola, e também com as professoras para entre elas se escolherem quem participaria. Então ele é composto por uma pessoa da direção (neste caso a diretora), uma professora e cinco pais.

As documentações da escola foram feitas quando a escola foi inaugurada. Porém o Regimento Escolar (RE) foi aprovado pela 16ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação) no ano de 2002, muito antes ainda da escola ser inaugurada, quem fez naquela época foi a pedagoga do município junto a secretaria de educação e então foi para aprovação na 16ª CRE. A direção e o setor de orientação e supervisão pedagógicos da escola não sabem dizer exatamente quem fez e como foi o processo de elaboração deste. Já o Projeto Político Pedagógico foi feito em 2012 e elaborado pela pedagoga da escola junto com a secretaria de educação do município, depois da escola já construída e inaugurada e desde então não mais foi reelaborado. Nele contém toda a descrição da mesma: filosofia, objetivos da escola, organização curricular, regime escolar, processo pedagógico, organização pedagógica, ordenamento do sistema escolar, disposições transitórias.

Quanto a caracterização da gestão escolar, o cargo de direção e vice-direção é por meio de indicação, ou seja, lá na prefeitura é chamado uma pessoa em específico para assumir estes cargos, sendo como cargo de confiança. A referência que se tem para ocupar estes cargos é que tenham um mínimo de 5 anos de experiência na docência e sejam concursadas no município. A direção escolar compreende que ela deve ser uma líder na gestão escolar, dando o exemplo no trabalho para que os demais venham a segui-lá. Também expõe que os principais desafios que enfrenta hoje estando na frente da gestão escolar são o descontentamento de alguns funcionários, pois não consegue agradar a todos, sendo a maioria dos funcionários concursados, esses entendem que a garantia de trabalho os dá o direito de fazer aquilo que bem entendem sem receberem ordens de alguém superior, outros não apenas por serem concursados, mas por terem tantos anos de trabalho acham que podem e sabem tudo a qualquer momento, e isto traz um desconforto para quem está coordenando a instituição, quando deveria haver a gestão democrática, que veremos no capítulo de análise dos dados, mais adiante, estas questões sobre gestão democrática na escola, vem as várias opiniões destrutivas e poucas construtivas, e também a falta de estrutura familiar, as crianças hoje em dia vêm de diversas e diferentes famílias trazendo os seus problemas para dentro da escola e esta tendo que resolver. Estes são alguns dos principais desafios, mas a direção propõe que estes sejam solucionados através da empatia, se todos se colocassem no lugar do outro nas mais diversas situações, o ambiente de trabalho seria outro, podendo tornar-se melhor e mais agradável de se trabalhar. Alguns destes assuntos serão vistos no capítulo de análise e achados da pesquisa, em que foram analisados segundo as respostas obtidas pelo questionário e os teóricos estudados nesta pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo irá abordar o referencial teórico da pesquisa em estudo, está dividido em duas partes: Planejamento Escolar e Gestão Democrática da Educação. Se trabalhará os conceitos destes assuntos a partir dos autores Libâneo (1990, 2013), Vasconcellos (1999), Paro (2017), Cury (2006, 2007), Silva e Cazumbá (2015) e documentos legais, tais como: Constituição da República Federativa do Brasil (1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), Plano Nacional da Educação (2014), Plano Estadual da Educação (2015).

3.1 PLANEJAMENTO ESCOLAR

O planejamento escolar é uma organização que a escola faz perante os objetivos pretendidos para seguir naquele ano letivo. De acordo com Libâneo (2013, p. 1) “O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.” Isso quer dizer que o planejamento é um meio de organização escolar que é necessário o docente fazer para o processo de construção do conhecimento de seus alunos. E essa última parte que o autor fala em contexto social, ele ainda descreve que “A escola, os professores e alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais;” (2013, p. 1), é preciso que o professor sendo integrante dessa relação social, faça os seus planos de aula prevendo as atividades pedagógicas de ensino dentro do planejamento, pois toda a escola é parte integrante do processo de planejamento, além do mais, a escola passa por influências econômicas, culturais e políticas, que é a sociedade ativa nesse processo também.

Ainda, o mesmo autor Libâneo (1990) descreve sobre o planejamento ser uma tarefa de reflexão acerca das opções que fazemos, precisamos estar inteiramente voltado ao objetivo que almejamos,

[...]Por essa razão, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações: se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade.[...] (LIBÂNEO, 1990, p. 222)

Portanto, é preciso estar num acordo com os envolvidos das atividades de planejamento, senão a sociedade tomará conta e dominará as ações. Só com diálogos

entre todos os participantes do planejamento é que se conseguirá alcançar as metas e objetivos determinados (LIBÂNEO, 1990). E também é um processo de revisão das tarefas didáticas, pois dentro do planejamento escolar o professor faz os seus planos de aula e os executa, logo mais, ele pode voltar e visitar seus planos, observando então, se conseguiu alcançar os objetivos propostos e como foi esse processo para alcançá-los e caso não foi possível alcançar, retroceder e averiguar o que sucedeu.

Portanto, para essa organização é preciso que alguns elementos estejam presentes no planejamento, “[...]ordem sequencial, objetividade, coerência, flexibilidade.” (LIBÂNEO, 2013, p. 2), porque na medida em que vai decorrendo o ano, o professor vai fazendo alterações necessárias em seu trabalho, podendo seguir uma ordem, uma sequência para alcançar seus objetivos, sendo que esses vão se aprimorando conforme o professor vai vivendo a sua prática. Já a coerência vem para articular as ideias que o professor tem com a própria prática, e a flexibilidade é para ir organizando e reorganizando os planos de aula, ganhando experiências e conhecimentos, recriando a sua didática, e assim, profissionalmente enriquecendo (Libâneo, 2013).

Neste contexto também está inserido a área administrativa e comunitária (VASCONCELLOS, 1999), além de todos os elementos pedagógicos, pois o planejamento escolar está dentro do plano global, que abrange todas as áreas que a escola se insere e vai segmentando conforme as dimensões existentes: área administrativa, parte pedagógica, direção e vice-direção, professores, funcionários, alunos, pais, comunidade.

E o ato de planejar não é um simples preenchimento de papéis administrativos, mas é uma atividade em que se prevê as ações docentes alicerçadas no projeto político pedagógico, tendo como base os problemas sociais, econômicos, culturais e políticos que envolve toda a comunidade escolar no processo de construção do conhecimento. E Vasconcellos (1999) fala sobre isso

Particularmente, o trabalho de construção do conhecimento é um dos aspectos mais enfatizados nos processos de planejamento, mas há necessidade de considerá-lo na totalidade da escola, ou seja, nas suas relações na própria dimensão pedagógica (relacionamento interpessoal e organização da coletividade), nas suas relações com a dimensão administrativa e com a dimensão comunitária da instituição, bem como de levar em conta ainda a própria relação da escola com a sociedade. (VASCONCELLOS, 1999, p. 102).

Significa dizer que é um abarcar administrativo e pedagógico envolvendo a comunidade escolar, para que o conhecimento seja desenvolvido através do

planejamento da escola, num relacionamento participativo e de bem-estar entre todos. Estes afazeres comunitário que o autor menciona, é importante tanto aos alunos quanto para a comunidade intrincada nesse contexto, pois eles estão participando do processo de ensino e aprendizagem da vida desses alunos. Como aponta Paro (2017),

[...]Se, todavia, concebemos a comunidade – para cujos interesses a educação escolar deve voltar-se – como o real substrato de um processo de democratização das relações na escola, parece-me absurda a proposição de uma gestão democrática que não suponha a comunidade como sua parte integrante. [...] (PARO, 2017, p. 20).

O autor aponta que o processo de democratização na escola é algo indispensável no processo de aprendizagem, uma vez que é preciso a comunidade se envolver nessas ações, participando, praticando o ato como sociedade ativa, como uma comunidade escolar que colabora para uma educação mais democrática, que tem compromisso com as relações da/na escola.

Acrescentando à isso, Comerlatto (2013) fala da gestão democrática da educação ser transparente aos processos de gestão, iniciando-se com a participação da comunidade escolar, caminhando na constante busca de transformar a escola, diz

[...] a gestão democrática da educação remete à transparência dos atos e dos procedimentos de gestão, partindo do princípio da participação efetiva da comunidade educacional como um todo, em busca da transformação da escola, enquanto espaço de inclusão, respeito e favorecimento ao desenvolvimento da classe trabalhadora [...] (COMERLATTO, 2013, p. 84)

Ou seja, a gestão democrática educacional consiste na busca da transformação escolar, demonstrando transparência, participação e inclusão da comunidade no contexto educacional. Por isso a democratização torna possível o acesso das pessoas, e nesse conjunto, a comunidade fazendo parte desses empenhos da educação será beneficiada, numa conexão agradável entre escola e comunidade, formando cidadãos de bem e sabendo desfrutar dos seus espaços em sociedade, dialogando, expondo pensamentos e ideias.

3.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

A Gestão Democrática da Educação se encontra na Constituição Federal de 1988, conforme diz o Art. 206 “O ensino será ministrado com base nos seguintes

princípios: [...] VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;” (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988), e portanto ela é um princípio constitucional que definiu alguns princípios para a educação pública brasileira, sendo estes: a obrigatoriedade, a gratuidade, a liberdade, a igualdade e a gestão democrática da qual estamos falando.

Também, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, traz em seu Art. 3º “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...]VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;” (BRASIL, 1996).

Ainda mais, o Plano Nacional da Educação – Lei nº 13.005/2014, em seu Art. 9 fala sobre a aprovação das leis para os sistemas de ensino, fazendo com que a gestão democrática da educação cumpra as leis deste Plano e adequando, quando preciso for, à sua localidade:

Art. 9º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aprovar leis específicas para os seus sistemas de ensino, disciplinando a gestão democrática da educação pública nos respectivos âmbitos de atuação, no prazo de 2 (dois) anos contado da publicação desta Lei, adequando, quando for o caso, a legislação local já adotada com essa finalidade. (PNE, 2014)

Estas leis acima especificadas, a gestão democrática é enfatizada como um princípio conquistado através de lutas e movimentos sociais. Alguns autores dizem que os primeiros sinais de gestão democrática foram lá na década de 80 por movimentos da “[...]redemocratização social, política e educacional, [...] (SILVA; CAZUMBÁ, 2015, p. 19), a partir daí, então, começaram a surgir as bases legais de uma gestão de participação e autonomia, voltada para os princípios. E conforme já exposto acima o Art. 3 da LDB nº 9.394/96, a gestão democrática se firmou como algo que cuida do sistema escolar, vinculada aos mecanismos legais e a participação social.

Seguindo os mesmo princípios constitucionais, a gestão democrática educacional está amparada pelo Plano Estadual da Educação (P.E.E.), Lei 14.705 de 25 de Junho de 2015 Art. 2 “São diretrizes do PEE: VI – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.” (PEE, 2015, p.1), e uma das estratégias da Meta 3 é:

3.15 Incentivar, por meio de ações dos órgãos gestores dos sistemas de ensino – administradores e normatizadores –, que as organizações representativas dos segmentos da comunidade escolar, Círculos de Pais e Mestres, Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e outros, sejam espaços de participação social na gestão democrática escolar e de exercício cotidiano

da cidadania, garantindo espaços apropriados para estas atividades; (PEE, 2015).

Assim como diz no PEE, a gestão democrática só se solidifica com a ajuda e a participação de toda a comunidade escolar em suas ações, para assim, garantir um espaço de participação social e mais cidadã. Sendo assim, a escola precisa ser democrática para que todos os seus departamentos pedagógicos/escolares sejam envoltos pela participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões das atividades de gestão, e isto está consolidado na LDB de 1996:

Art. 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II. Participação das comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996)

Portanto, faz-se necessário à participação da comunidade escolar numa gestão democrática educacional, além, dos profissionais que atuam na escola, pois é preciso alguém com uma visão diferente, que esteja do lado de fora dos portões da escola para somar no processo da educação básica, na elaboração dos projetos e participando ativamente.

O autor Cury (2007) também considera que a gestão democrática da educação é um princípio da educação nacional:

[...]presença obrigatória em instituições escolares públicas, é a forma dialógica, participativa com que a comunidade educacional se capacita para levar a termo um projeto pedagógico de qualidade e da qual nasçam “cidadãos ativos” participantes da sociedade como profissionais comprometidos. (CURY, 2007, p. 489)

Logo, a gestão democrática é uma maneira de organização da escola, mas também de atitudes e ações que recomendam a participação da comunidade, da sociedade escolar (direção, equipe pedagógica, professores, funcionários, alunos, pais), pois é uma comunidade que participa desse processo de gestão, fazendo parte de todas as decisões escolares.

Com a descrição acima, firma-se que a gestão democrática da educação é um princípio solidificado em lei para o ensino público que precisa ser praticado nas instituições escolares, pois é um direito garantido pela legislação nacional. No entanto, ela está interligada ao planejamento escolar, pois se faz dialogando, participando a comunidade escolar e o autor Cury (2006) explica que onde tem mais de um ou dois sujeitos dialogando, busca-se respostas metodológicas para governar.

Pode-se vislumbrar aqui uma postura metodológica que implica um ou mais interlocutores com os quais se dialoga pela arte de interrogar e pela paciência em buscar respostas na arte de governar. Nesta perspectiva, a gestão democrática implica o diálogo como forma superior de encontro das pessoas e solução dos conflitos. (CURY, 2006, p. 21)

Portanto, o diálogo é uma forma que a gestão democrática tem de agir para solucionar os seus problemas, na forma de conversa buscando respostas a esses desafios. E com isso, as pessoas que constituem a comunidade escolar vão se desenvolvendo e se constituindo como sujeitos, criando em si uma autonomia, que vai servir de motivação para solucionar problemas em outros momentos de vida ou na hora de tomada de decisões.

Com base no que já foi exposto, é preciso tornar a escola verdadeiramente pública, e caminharmos juntos, através da parceria entre comunidade escolar e social, e com o diálogo conseguirmos os valores que são ensinados em sala de aula aos alunos e a qualidade do ensino esperada para o sistema educacional, buscando sempre o conhecimento aos alunos.

4 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR SOB O PRINCÍPIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O EXEMPLO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO DA SERRA GAÚCHA

Este capítulo versará o desenvolvimento da análise da pesquisa, em que será detalhado os objetivos geral e específicos, respondendo ao problema em questão com as perguntas feitas a direção, vice-direção, coordenação pedagógica e professoras da escola pesquisada, fazendo relação com os teóricos estudados e analisados aqui no referencial teórico deste trabalho. Também terá recortes das respostas do questionário aplicado na escola, não identificando as pessoas envolvidas, mas denominadas neste estudo, da seguinte forma: direção (D), vice-direção (VD), pedagoga (P) e as professoras de P1 a P8¹.

4.1 PLANEJAMENTO NA ESCOLA EM ESTUDO

Como já mencionado no capítulo da Metodologia O Espaço da Pesquisa, esta é uma escola de educação infantil, então as professoras atendem turmas de berçário até pré-escola. E a primeira questão feita à elas foi como ocorre o planejamento na escola e em qual período do ano, e como resposta da P:

O planejamento é realizado anualmente no início do ano letivo com secretaria de educação. Partindo deste, cada escola se organiza com reuniões mensais no turno inverso do professor onde é definido juntamente com toda a equipe de professores, direção e coordenação as atividades da escola.

Desta forma, a organização se dá a partir do planejamento da secretaria de educação no início de cada ano, sendo levado para a escola detalhar o seu planejamento com a direção e seus professores. Já a P2 acrescenta que

Ao final do ano letivo é realizado um momento para avaliar como foi o ano e levantar alguns pontos para serem desenvolvidos no próximo ano. No início do ano letivo juntamente com os gestores é definido qual será o tema norteador da escola.

Percebe-se, que há um momento no final do ano para avaliar como foi aquele ano e juntar pontos para o ano seguinte, que através do planejamento da secretaria da educação no início do ano, já se tem algo pré-definido do ano anterior. Libâneo (1990), nesse sentido, acrescenta que

¹ Foram consideradas as respostas que tiveram mais originalidade.

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado a avaliação. (LIBÂNEO, 1990, p.221)

O descrito do autor aqui, vem ao encontro da fala da professora onde diz que ao final de um ano letivo, reúnem-se para avaliar como foi o ano, citando pontos positivos alcançados para manter no novo ano e também ao mesmo tempo, que é um momento de prever as atividades futuras, com base naquilo que já foi alcançado e sempre procurando melhorar ainda mais, para que o planejamento escolar seja de bons frutos lá no final do ano novamente.

E a participação neste planejamento, segundo a D é “através da **Gestão Municipal coordenada pela Secretaria Municipal da Educação.**” Acrescentada ainda pela P dizendo que participam

[...]toda a rede direções e coordenações das escolas. Na escola o planejamento é realizado com a equipe diretiva e pedagógica e seus professores, mensalmente. Além da reunião semestral com a participação também dos funcionários da escola.

O planejamento vem seguindo diretrizes municipais, começando na Gestão Municipal pela secretaria de educação, vindo para a escola com os gestores, coordenação e professores, e a cada semestre junta-se os funcionários da escola para participarem e dialogarem numa reunião. Pode-se dizer então, que a escola pesquisada está a caminho de uma ideia de gestão democrática, pois todos deveriam estar envolvidos nessas reuniões para ter diálogos sobre os projetos do ano. Sendo assim, haveria uma discussão sobre o que seria melhor ou não aos alunos e escola.

E segundo a direção e coordenação pedagógica, a escola não é livre em decidir seus próprios planejamentos, vindo sempre uma orientação de cima da qual elas devem partir, por exemplo, no início de cada ano letivo se reúnem na prefeitura para uma reunião coletiva das direções e coordenação pedagógica junto à secretaria de educação, e ali elas conversam e dialogam sobre o que esperava e o que é para ser trabalhado naquele ano nas escolas. A partir daí, direção, coordenação pedagógica e professores se reúnem em suas escolas para decidirem o tema e o projeto que conduzirá aquele primeiro semestre a ser trabalhado. Apesar disso, Vasconcellos (1999) diz que a elaboração do projeto é uma forma de construir conhecimento nos sujeitos que participam dele

A elaboração do projeto é também um processo de construção de conhecimento para os sujeitos que participam desta tarefa. É, portanto, semelhante a uma aprendizagem: se foi bem feito, interioriza-se e passa a fazer parte da pessoa. (VASCONCELLOS, 1999, p. 103)

O autor explica que é como se fosse no próprio aluno, não importa o caminho que ele percorreu na aprendizagem, o que importa é a aprendizagem dele. A mesma maneira eu transfiro para essa escola, se ela não tem uma gestão democrática ativa, mas precisa seguir os parâmetros do município com suas ordens, então não lhe importa o caminho que seguiu para chegar até os objetivos alcançados, mas lá ao final foi alcançado como queria? Teve sucesso nas aprendizagens dos seus alunos? Se conseguiu alcançá-los, então construiu conhecimento em seus sujeitos participantes, que são os professores, coordenação pedagógica, direção da escola, mas o ideal, e sabemos que é necessário ter, é uma gestão democrática presente e ativa nas escolas, pois além do resultado ser com sucesso, alcançar-se-á sucesso desde o caminho todo percorrido.

A escola segue a ²Base Nacional Comum Curricular para orientar os seus princípios, pois o município segue uma pedagogia embasada em projetos. Outros teóricos da pedagogia foram apenas estudados na formação acadêmica e em formação continuada como menciona a P “Não seguimos um teórico apenas, mas a mescla de ideias deles. Tal como Libâneo, Celso Vasconcelos, o qual já ministrou palestras de formação para todos os profissionais de educação da rede municipal.”, sendo apenas projeções para a escola com as ideias destes teóricos e não uma escola baseada em perspectivas de um teórico definido.

Entretanto, o conhecimento é algo fundamental para todas as professoras dentro de um planejamento. A professora P2 diz

Eu acredito que os dois tem que andar juntos. Pois como será meu planejamento se não tenho o conhecimento do que é importante para o

² BNCC – Base Nacional Comum Curricular – é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Seis direitos de aprendizagens e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Uma breve passagem histórica: a expressão “pré-escolar” foi utilizada no Brasil até 1980, onde se entendia que a educação infantil era algo independente, porém preparatório para a escolarização, tendo o seu começo só no Ensino Fundamental.

Com a Constituição Federal de 1988, crianças de zero a seis anos tem o atendimento em creches e pré-escola, o que torna dever do Estado. Mais tarde, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, e a partir da modificação na LDB em 2006, o qual antecipou ao Ensino Fundamental para os seis anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a cinco anos.

conhecimento do meu aluno dentro de sua individualidade e se não tenho conhecimento de como alcançar este objetivo de conhecimento.

Vindo ao encontro do que diz a P5 “O planejamento da aula é fundamental para que o professor aplique seu conhecimento de forma dinâmica e interativa.” Por isso planejamento e conhecimento é fundamental andarem juntos para atender as necessidades individuais dos alunos, interagindo com dinâmicas e ludicidade.

E através desse conhecimento é levado várias colocações em consideração, como por exemplo a curiosidade dos alunos e o interesse que tem para desenvolver as habilidades e competências da BNCC. P fala também que “É necessário observar as particularidades da escola e de cada turma no desenvolvimento das atividades.” encontrando com as palavras da P4 “A necessidade da minha turma principalmente.” Isto demonstra que as professoras têm um cuidado todo especial na hora de planejar suas atividades, pensando em sua turma, em cada detalhe para as atividades pedagógicas.

E por falar em particularidades, as professoras foram questionadas sobre seus planos de aula, na qual cada uma segue a sua preferência em como fazer, trabalhando os projetos elaborados no planejamento escolar semestral e seguindo orientações da coordenação pedagógica, geralmente fazendo-os semanalmente. Apenas uma professora diz não voltar rever seus planos de aula depois de aplicado, as demais voltam revisar o que deu certo para melhorar o seu trabalho e ver mudanças para o próximo planejamento, pois conforme a P3 “Inúmeras vezes ocorre mudanças durante o planejamento, muitas vezes técnicas aplicadas para x alunos não terá o mesmo efeito em y alunos, por isso é sempre importante reavaliar a prática ou a atividade.” E ela revisa quando ocorre alguma dificuldade na execução de atividades. Isso é essencial, voltar, revisar para ter certeza se alcançou os objetivos do planejamento ou não.

Assim, observa-se que a importância dos planos de aula para construir o conhecimento nos alunos é uma das partes mais importantes nesse quesito de planejar, pois conforme disse P1 “é dedicar espaço para atividades diferenciadas, pensadas a partir do ponto de vista dos alunos. Atividades nas quais os alunos aprendam de maneira ativa.”, ela pensa em um plano de aula que seja diferenciado e interativo aos alunos. No entanto, a P4 diz “dominar o assunto a ser trabalhado”, é importante atividades diferenciadas e interativas, mas ao mesmo tempo o

professor precisa estar capacitado e saber do assunto que irá trabalhar com os alunos.

Ainda mais, seguindo essa linha de construção do conhecimento, as professoras foram questionadas de que forma o planejamento da escola contribui para a construção do conhecimento, e a P2 fala que “O planejamento da escola juntamente com o professor é o mediador que irá garantir a criança os direitos e objetivos da aprendizagem.” Então, é juntando o planejamento escolar com os planos de aula, que o professor conseguirá garantir aos alunos a aprendizagem. E P5 diz que “O planejamento escolar é imprescindível para o bom funcionamento da escola. É por meio dele que será elaborado um plano de ação que deverá orientar todos que fazem parte da instituição.”, ela descreve aqui que o planejamento faz-se necessário em toda a escola, e por ele é que se orientará toda a instituição, nesse caminho então, contribui sim para a construção do conhecimento.

A cada etapa do processo de ensino convém que o professor vá registrando no plano de ensino e no plano de aulas novos conhecimentos, novas experiências. Com isso vai criando e recriando sua própria didática, vai enriquecendo sua prática profissional e ganhando mais segurança. Agindo assim, o professor usa o planejamento como oportunidade de reflexão e avaliação da sua prática[...] (LIBÂNEO, 1990, p. 225)

O autor descreve ainda, que o professor precisa sempre estar anotando em seus planos de aula as novas experiências que acontecem, para, a partir daí, ir enriquecendo a prática, ganhando cada vez mais força e podendo também refletir acerca do seu trabalho (Libâneo, 1990).

4.2 PLANEJAMENTO NA ESCOLA EM ESTUDO E O EXERCÍCIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Além de todas as questões já citadas acima neste trabalho, vale ressaltar que políticas públicas interligadas com a educação intervêm no modo como o ensino é organizado, e a gestão democrática educacional se concentra em participar a todos, desde todo o envolvimento na própria instituição escolar seguindo para a secretaria de educação municipal que engajada com a educação se mostrará ao poder executivo que precisa de força municipal para seguir em frente, alcançar os objetivos pretendidos para aprendizagem dos alunos.

Paro (2017, p. 20) acrescenta que a comunidade é parte integrante da gestão democrática nas relações de escola, diz ele que parece “[...] absurda a proposição de

uma gestão democrática que não suponha a comunidade como sua parte integrante. [...]”, sendo necessário que a comunidade se envolva nos processos educacionais para fluir um bom aprendizado nos alunos e também professores que dominam conteúdos para construírem maior conhecimento na educação.

Também as professoras da escola em estudo, foram questionadas sobre o entendimento por Gestão Democrática e a relação com o planejamento escolar. Sendo que as respostas foram quase unânimes, a P3 diz

Gestão democrática é a troca de saberes e opiniões que ocorre entre os profissionais da escola, pais e alunos. Quando relacionado ao planejamento escolar é possível atrelar ao compartilhamento de ideias, a escuta de sugestões e o envolvimento entre todos os membros da escola e comunidade escolar.

Complementando ao que a professora diz acima, a D ainda descreve

Uma gestão com a participação coletiva, onde é feita a troca de ideias e tomada decisões num contexto. Em relação ao planejamento os professores trabalham sim de forma democrática o seu calendário mas executa de forma livre usando de criatividade própria.

Os professores trabalham o planejamento de calendário democraticamente, tomando decisões coletivas e dialogadas para os trabalhos que irão desenvolver durante o semestre ou o ano, mas são liberados quanto à criatividade no seu próprio planejamento individual, buscando atividades diversas, cada professor a sua, até podem compartilhar, desenvolverem projetos juntos, mas também são livres para desenvolverem atividades variadas.

Cury (2007) diz que “[...]a gestão democrática implica o diálogo como forma superior de encontro das pessoas e solução dos conflitos.” (2007, p. 21), e é bem isso que a diretora quer dizer aqui, trabalham de uma forma democrática, com diálogos, trocando ideias, uma participação coletiva. O mesmo autor acrescenta que a gestão deve ser

Voltada para um processo de decisão baseado na participação e na deliberação pública, a gestão democrática expressa um anseio de crescimentos dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática. (CURY, 2007, p.22)

Então é fundamental a participação numa gestão democrática, para que seja expressa os anseios dos indivíduos enquanto cidadãos numa sociedade democrática, sendo assim, haverá mais participação, maior envolvimento da sociedade, diálogos, trocas de ideias e com isso, o processo de ensino e aprendizagem terá melhor efeito na vida dos alunos.

As professoras também foram questionadas como elas avaliam o desempenho dos seus alunos, e de acordo com Libâneo (1990) avaliar é necessário ao mesmo tempo que permanente, acompanhando o passo a passo da aprendizagem os resultados se obtém do trabalho do professor e do aluno, averiguando dificuldades e progressos nesse processo. Para isso a P3 responde: “Através de observações diárias com base no comportamento enquanto coletivo ou em alguma tarefa direcionada.” O aluno é observado individual, mas também no seu comportamento coletivo enquanto cidadão em sociedade democrática, Libâneo (1990, p. 201) diz “O objetivo do processo de ensino e de educação é que todas as crianças desenvolvam suas capacidades físicas e intelectuais, seu pensamento independente e criativo[...]”, com isso, P1 responde “Conforme desempenho nas atividades propostas, objetivos e participação na realização das mesmas.”, é isso que o autor já fala acima, o desempenho das crianças nas atividades, seja o desempenho intelectual ou físico. E o mesmo autor ainda acrescenta que a avaliação “possibilita o conhecimento de cada um, da sua posição em relação à classe, estabelecendo uma base para as atividades de ensino e aprendizagem.” Permite então, uma base para outras atividades virem a ser realizadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa realizada em uma escola de educação infantil no município de Nova Bassano RS, e a partir das entrevistas realizadas com a direção, vice-direção, coordenação pedagógica e professoras dessa instituição, algumas considerações são descritas a seguir.

Esta investigação partiu da questão sobre a importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática da Educação para a construção do conhecimento em uma escola de educação infantil da região da serra gaúcha. O objetivo geral de compreender essa importância para construir o conhecimento nos alunos, fez com que se buscasse entender o movimento da escola, além de buscar nos teóricos estudados os fundamentos para relacionar com a prática encontrada na escola.

A partir daí, conheceu-se alguns dos teóricos metodológicos do planejamento escolar numa concepção de gestão democrática nos princípios legais que estão na Constituição Federal, nos Plano Estadual da Educação e Plano Nacional da Educação e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Através disso, viu-se que planejamento escolar é algo que a escola faz prevendo atividades pedagógicas e administrativas para tal instituição por um período de tempo, seja por semestre ou por ano.

Como pode se ver neste estudo conforme, Libâneo (1990) o planejar é uma previsão de tarefas docentes, sendo fundamentadas em teorias pedagógicas e não apenas preenchendo papéis administrativos. E para que o planejamento seja bem executado é necessário que uma comunidade se envolva nesse processo, e quando há uma comunidade engajada para um mesmo propósito, chama-se de gestão democrática educacional, em que direção escolar, professores, funcionários, alunos e pais se envolvem para alcançar o mesmo objetivo, que é a construção e desenvolvimento do conhecimento nos alunos.

Lembrando o que diz a minha orientadora em sua tese referida nesta pesquisa, a gestão democrática da educação é uma “transparência dos atos e dos procedimentos de gestão”, com a participação da comunidade num todo, transformando e incluindo os espaços da escola.

Neste estudo identificou-se nas respostas das entrevistadas que para elaboração do planejamento escolar, pedagoga e professoras responderam que ele é

organizado no início de cada ano letivo, partindo esse da secretaria de educação e vindo para a escola se organizar com a sua equipe de professores, direção e coordenação pedagógica, as atividades do ano para a escola e definirem seu tema que orientará o ano. No entanto, essa escola se reúne ao final de cada ano para um momento de avaliação de como foi o ano letivo e levantar pontos para desenvolver durante o próximo ano.

Na participação do planejamento escolar junto a uma gestão democrática foi percebida uma organização pela Gestão Municipal, pois a direção e coordenação pedagógica dizem que vem através da secretaria municipal de educação coordenada pelo município em que todas as direções e coordenações escolares participam, e depois cada escola realiza o seu planejamento com toda a equipe de profissionais (direção, coordenação e professores). Então, percebe-se que o planejamento é realizado a partir das políticas públicas federais, estaduais e municipais e das discussões que são realizadas em cada um destes níveis, podendo, por último, a escola decidir seu tema que orientará o semestre escolar. Para mais, a elaboração de um planejamento ou um projeto é onde se constrói conhecimento nos envolvidos pelas atividades, fazendo parte da vida da pessoa como uma aprendizagem.

Foi verificado que o planejamento escolar tem grande importância com a gestão democrática educacional, segundo dizem os profissionais que atuam nessa escola. Porém a uma contradição neste exposto, pois dizem ter uma gestão democrática educacional sem contar com o apoio de todos os funcionários da escola e da comunidade escolar (que está faltando também os pais aqui dialogarem), verificou-se que trabalham apenas entre o pedagógico da escola, sem pedir apoio dos demais funcionários e da comunidade escolar. Trabalha-se um calendário escolar democraticamente, decidindo os temas que orientarão os semestres, com decisões coletivas e dialogadas entre as professoras, a equipe diretiva e a coordenação pedagógica e em alguns momentos com as demais funcionárias da escola, mas os pais da escola não aparecem.

Por fim, espera-se que, essa escola seja capaz de se transformar em termos de gestão democrática educacional, tornando possível o acesso de todos funcionários em seus planejamentos, bem como inserindo a comunidade escolar nesse contexto, que é de suma importância para a sociedade estar presente, sempre com respeito e diálogo nas decisões a serem tomadas. Com isso certamente se qualificará ainda

mais o processo de ensino aprendizagem para as crianças que ali estão e as que adentrarão neste ambiente escolar.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 28 jul. 2022.
- BRASIL. Lei nº 9.394. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: DOU, 1996.
- BRASIL. Lei n.13.005 de 25 de junho de 2014. **PNE**. Aprova o Plano Nacional de Educação– PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 05 de set. 2022.
- COMERLATTO, Luciani Paz. **A gestão da educação no contexto da sociedade capitalista: a parceria público privado**. 2013. 267 f. Tese (Doutorado) - Curso Programa de Pós-graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. **O direito à educação: um campo de atuação do gestor educacional na escola**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
- GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2022.
- LASALLE, Fundação. **Anexo I – Atribuições e Requisitos dos Cargos ou Empregos**. 2015. Disponível em: https://fundacaolasalle.org.br/wp-content/uploads/2015/09/ed_abert_novabassano0215.pdf. Acesso em: 06 dez. 2022.
- LIBÂNEO, José Carlos. **O planejamento escolar**. In: **LIBÂNEO, José Carlos. Didática**. São Paulo: Cortez, 1990. p. 221-247.
- LIBÂNEO, José Carlos. **O Planejamento Escolar - José Carlos Libâneo**. 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4452090/mod_resource/content/2/Planejamento%20-%20Lib%C3%A2neo.pdf. Acesso em: 06 jul. 2022.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.
- RIO GRANDE DO SUL. **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. (Ed.). Plano Estadual de Educação**. 2015.

SILVA, Raimunda Maria da; CAZUMBÁ, Rodrigo da Silva Santos. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS - BA. **Regae**, Brasil, v. 4, n. 8, p. 17-28, julho - dez. 2015.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 1999.

ESCOLAS MUNICIPAIS, **Projeto Político Pedagógico**: Escolas Municipais de Educação Infantil. Nova Bassano, Secretaria Municipal de Educação de Nova Bassano, 2012.

ESCOLAS MUNICIPAIS, **Regimento Escolar**: Escolas Municipais de Educação Infantil. Nova Bassano, Secretaria Municipal de Educação de Nova Bassano, 2012.

APÊNDICE A – Questionário: A importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha

Prezado (a) participante,

Este questionário foi desenvolvido como instrumento de coleta de dados para o desenvolvimento da pesquisa intitulada "A importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha", parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como pesquisadora responsável Larissa da Silva Oliveira Baumann, acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte. Ao responder esse questionário você declara que leu e compreendeu as informações e concorda em participar da pesquisa. Abaixo do questionário segue, para maiores esclarecimentos, o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARTICIPANTE.

1 - Na instituição em que trabalha, você atua como:

Gestor

Pedagogo (a)

Professor (a)

Orientador Educacional

Coordenador Pedagógico

Outra opção...

2 - Sabendo-se que é uma escola de educação infantil, você é professor para a turma de:

Berçário I

Berçário II

Maternal A

Maternal B

Pré-escola

Não se aplica

Outra opção...

3 - Qual sua idade?

De 20 a 30 anos

De 31 a 40 anos

De 41 a 50 anos

Mais de 50 anos

4 - Qual seu tempo de atuação como professor(a)?

De 1 a 5 anos

De 5 a 10 anos

De 10 a 15 anos

De 15 a 20 anos

Outra opção...

5 - Descreva como ocorre o planejamento na escola e em qual período do ano se realiza:

6 - E quem participa deste planejamento escolar?

7 - Qual a base teórica é utilizada no planejamento da escola? Poderia citar alguns dos teóricos?

8 - Na sua opinião, é importante esses momentos de planejamento da escola no fazer cotidiano em sala de aula? Explique.

9 - Qual a relação entre planejamento e conhecimento, na sua opinião?

10 - O que é levado em consideração na hora do planejamento das atividades pedagógicas?

11 - O que você entende por Gestão Democrática? E qual a relação dela com planejamento escolar?

A partir da questão 12, responda somente se você for professor

12 - Como você faz o seu plano de aula? Você tem um modelo/padrão seu ou a escola que orienta a seguir determinada maneira?

13 - Com que regularidade você faz seus planos de aulas?

Diário

Semanal

Quinzenal

Mensal

Outra opção...

14 - Depois do plano de aula feito e aplicado, você volta rever o que deu certo e o que não deu?

15 - Com que frequência você faz isso? E se não faz, por que não faz?

16 - Como você avalia o desempenho dos seus alunos?

17 - O que você considera importante nos planos de aula para a construção do conhecimento dos seus alunos?

18 - E o planejamento da escola contribui de que forma nessa construção de conhecimento?



APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

PARTICIPANTE:

PESQUISA: A importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha

COORDENAÇÃO: LUCIANI PAZ COMERLATTO

Prezado(a) Sr(a)

Estamos desenvolvendo uma pesquisa sobre a importância do planejamento escolar sob o princípio da gestão democrática para a construção do conhecimento, em uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha, orientada por Luciani Paz Comerlato. Você está sendo convidado(a) a participar deste estudo. A seguir, esclarecemos e descrevemos as condições e objetivos do estudo:

NATUREZA DA PESQUISA: Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva, com intensão de aprofundar o conhecimento sobre o assunto. Para o método de pesquisa será utilizado um estudo de caso, com o objetivo de compreender a importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática da educação para a construção do conhecimento de alunos de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha.

PARTICIPANTES DA PESQUISA: Participarão desta pesquisa a direção, pedagoga e algumas professoras de uma escola municipal de educação infantil de Nova Bassano RS.

ENVOLVIMENTO NA PESQUISA: Ao participar deste estudo você preencherá um questionário de documento eletrônico criado e disponibilizado na plataforma Google Docs., sem necessidade de identificação. Você tem a liberdade de se recusar a

participar e tem a liberdade de desistir de participar em qualquer momento que decida. Sempre que você queira mais informações sobre este estudo, pode entrar em contato com a orientadora Prof.^a Dra. Luciani Paz Comerlatto, pelo email lucianipaz@gmail.com, com a coorientadora Prof.^a Dra. Jaira Coelho pelo e-mail jairacoelho14@hotmail.com e/ou com a estudante Larissa da Silva Oliveira Baumann pelo fone (54) 984461361, email larissa.iso1993@gmail.com.

SOBRE O QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA: Serão solicitadas algumas informações básicas/perguntas sobre planejamento escolar e gestão democrática da instituição.

RISCOS: Os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da ética na pesquisa, conforme a Resolução 466/2012 e a Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde. Os possíveis riscos são (especificar os riscos, se houver). Tais riscos serão resolvidos com encaminhamentos que garantam cuidados e respeito de acordo com a manifestação do respondente.

CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais. Trataremos todas as informações sem que haja identificação de particularidades de cada entrevistado. Os resultados obtidos na pesquisa serão utilizados para alcançar os objetivos do trabalho expostos acima, incluindo a possível publicação na literatura científica especializada.

BENEFÍCIOS: Ao participar desta pesquisa, você não terá nenhum benefício direto; entretanto, esperamos que futuramente os resultados deste estudo sejam usados em benefício de outras pessoas, auxiliando os professores em seus planejamentos escolares, construindo conhecimentos em seus alunos.

PAGAMENTO: Você não terá nenhum tipo de despesa por participar deste estudo, bem como não receberá nenhum tipo de pagamento por sua participação. Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para que participe desta pesquisa. Para tanto, preencha os itens que se seguem:

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, entendi os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação. Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto e concordo em participar.

Local e data: _____

(Assinatura do participante)

Eu, LARISSA DA SILVA OLIVEIRA BAUMANN, membro da equipe do projeto A importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha, obtive de forma apropriada e voluntária o consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

(Assinatura do membro da equipe que apresentar o TCLE ou o pesquisador responsável)

APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE

Declaramos para os devidos fins que concordamos e autorizamos o desenvolvimento da pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, intitulada provisoriamente) **A importância do planejamento escolar sob o princípio da Gestão Democrática para a construção do conhecimento: o exemplo de uma escola de educação infantil da região da Serra Gaúcha**, de autoria da pesquisadora **LARISSA DA SILVA OLIVEIRA BAUMANN**, que pode ser contatada pelo telefone **(54) 984461361** , residente na rua **LUIS RONCATO, 260**, e-mail **larissa.iso1993@gmail.com** tendo como orientadora do trabalho a professora Dr^a Luciani Paz Comerlatto, Professora do Departamento Interdisciplinar/UFRGS-CLN - Fones: (51) 33081322, e-mail: lucianipaz@gmail.com e como Coorientadora a professora Dr^a. Jaira Coelho (Tutora EaD UFRGS – E-mail: jiracoelho14@hotmail.com)

A pesquisa será desenvolvida na própria escola. Informamos que conhecemos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que será assinado pelos sujeitos participantes da pesquisa de nossa Instituição.

Cumpriremos o que determina as resoluções vigentes, Resolução CNS 466/2012 e a Resolução 510/2016, e contribuiremos com a pesquisa mencionada, fornecendo informações sempre que necessário.

Estamos cientes de que a instituição, **Escola Municipal de Educação Infantil Magia e Saber**, poderá a qualquer fase desta pesquisa retirar esse consentimento e neste caso, informaremos a pesquisadora acima mencionada. Além disso, concordamos que os resultados deste estudo poderão ser apresentados por escrito ou oralmente em congressos e/ou revistas científicas, garantindo o sigilo e a privacidade dos participantes envolvidos na pesquisa.

Colocamo-nos à disposição para sanar quaisquer dúvidas.

Atenciosamente,

Local e Data: _____

(Nome por extenso e Assinatura).

NOME INSTITUIÇÃO E/OU CARIMBO – Obs.: no carimbo deve constar o CNPJ da instituição e caso contrário, pedir a inclusão do número de CPF ao lado da assinatura.